

Caracterização Social 2014

Mina de Água



Índice.....	2
Índice de Tabelas	3
1. Enquadramento	5
2. Reorganização Administrativa Autárquica.....	7
3. Dinâmicas sociodemográficas	10
4. Habitação	14
5. Contextualização Económica.....	17
6. Saúde	22
7. Educação	26
8. Proteção e Equipamentos Sociais.....	31
9. Síntese Conclusiva	39
10. Anexos	42

Índice de Tabelas

Tabela 1	População Residente – Freguesia de Mina de Água	11
Tabela.2	População Residente – Freguesias de Mina e São Brás	11
Tabela 3	População Residente, grupos etários e sexo – Freguesias da Mina e de São Brás	12
Tabela 4	Indivíduos nas famílias clássicas, por nacionalidade – Freguesias da Mina e de São Brás.....	13
Tabela 5	Indivíduos nas famílias clássicas, por nacionalidade – Freguesias da Mina e de São Brás.....	13
Tabela 6	Núcleos degradados da Freguesia de Mina de Água, com número de famílias	15
Tabela 7	Número de famílias da Freguesia de Mina de Água a residir em fogos municipais....	16
Tabela 8	População Residente, economicamente ativa, por setores de atividade	18
Tabela 9	Desempregados registados no IEFP – Freguesia de Mina de Água.....	19
Tabela 10	Beneficiários de Subsídio de Desemprego, por Nacionalidade (2011/2012).....	20
Tabela 11	Beneficiários de Subsídio Social de Desemprego (2011/2012).....	20
Tabela 12	Beneficiários de Subsídio Social de Desemprego Subsequente (2011/2012).....	20
Tabela 13	Beneficiários de Subsídio de Desemprego, género e escalão etário (2011/2012) ...	21
Tabela 14	Beneficiários de Subsídio Social de Desemprego por Freguesia, género e escalão etário - Ano 2012	21
Tabela 15	Beneficiários de Subsídio de Desemprego Subsequente por Freguesia, género e escalão etário - Ano 2012	21
Tabela 16	Utentes inscritos nas Unidades Funcionais – Freguesias Mina de Água/Venteira ...	23
Tabela 17	Utentes atendidos nas ECCI, por género.....	24
Tabela 18	Utentes atendidos nas ECCI, por faixa etária	24
Tabela 19	Utentes por grau de dependência.....	25
Tabela 20	Distribuição de utentes por diagnóstico clínico	25
Tabela 21	Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo – Rede Pública.....	27
Tabela 22	Insucesso escolar – Escolas do 1º ciclo – Rede Pública.....	28
Tabela 23	Atividades de enriquecimento curricular	29
Tabela 24	Programa Aprender e Brincar.....	30
Tabela 25	Escolas do 2º e 3º Ciclos.....	30
Tabela 26	Beneficiários de RSI por freguesia e nacionalidade	32

Tabela 27	Beneficiários de RSI por freguesia e nacionalidade – PALOP	32
Tabela 28	Beneficiários de RSI por freguesia e escalão etário.....	33
Tabela 29	Respostas sociais para seniores	34
Tabela 30	Beneficiários de CSI por freguesia e nacionalidade.....	35
Tabela 31	Beneficiários de CSI por freguesia e escalão etário.....	35
Tabela 32	Respostas sociais na área da infância e juventude	36
Tabela 33	Titulares de abono de família, por escalão de rendimentos.....	36
Tabela 34	Evolução da ASE no Concelho da Amadora.....	36
Tabela 35	Atribuição de material escolar – alunos de JI e 1º Ciclo.....	37
Tabela 36	Atribuição de livros escolares – alunos do 1º Ciclo.....	37
Tabela 37	Respostas sociais na área da deficiência	38

1 - Enquadramento

A compreensão da multiplicidade dos problemas e dinâmicas territoriais, remete-nos para uma análise alargada, no sentido de caracterizar a Freguesia de Mina de Água.

A metodologia de trabalho em rede pressupõe uma conjugação de sinergias, assim como uma articulação de intervenções, no sentido de melhorar a consciencialização dos reais problemas e otimização dos recursos.

No seguimento deste trabalho a Comissão Social de Freguesia de Mina de Água pretende potenciar o trabalho em parceria, contribuindo para o desenvolvimento social local e erradicação da pobreza e exclusão social. Neste âmbito, promove-se o trabalho conjunto das várias entidades com vista a melhorar a articulação e a eficiência na intervenção.

Para a elaboração do presente documento, e dada a escassez de dados referentes à nova configuração territorial/ Freguesia de Mina de Água, nalguns casos houve a necessidade de utilizar dados anteriores, referentes às extintas Freguesias da Mina e de São Brás.

Para ultrapassar esta dificuldade, uma das estratégias de trabalho utilizada foi a dinamização de um “Focus Group” (*Vide anexo 1*), junto dos parceiros que integram a CSF de Mina de água, em que as áreas trabalhadas foram o Envelhecimento, a Ação Social, o Emprego e Formação, a Cultura e Desporto e a Infância e Juventude, as quais foram consideradas áreas chave de intervenção. Esta reflexão permitiu, por um lado, elaborar o retrato social da freguesia e por outro definir as prioridades de intervenção, através da definição de objetivos e estratégias imprescindíveis para a planificação do trabalho social. Aproveitando a forte articulação entre os vários parceiros da CSF, foi possível caracterizar nos vários eixos os pontos a melhorar / intervir, potenciando a rentabilização dos recursos existentes.

Julgamos que a intervenção social e o trabalho em rede envolvem necessariamente um planeamento estratégico integrado, onde as ações devem ser articuladas e direcionadas à população alvo, constituindo um pilar essencial na elaboração de planos de ação.

2 - Reorganização Administrativa Autárquica

Assim, e no caso da Freguesia de Mina de Água, esta foi criada com base na alteração dos limites territoriais, sendo que resultou numa junção das anteriores freguesias da Mina e de São Brás, sem significativas perdas ou ganhos em termos de território e/ou população.

Em termos gerais esta nova freguesia traduz-se assim na soma das duas partes, dando então origem a um novo território, constituído por uma área geográfica na ordem dos 8,09 Km², composto por diversos núcleos populacionais: A-da-Beja, Casal da Mira, Moinhos da Funcheira, Casal de São Brás, Carenque e Mina.

Mapa 2 – Mapa da Freguesia de Mina de Água, com indicação dos limites atuais e delimitação das anteriores freguesias de Mina e São Brás



Fonte: Câmara Municipal da Amadora/ Geoportal

3 – Dinâmicas sociodemográficas

Em termos populacionais, e em conformidade com os resultados dos Censos 2011, de acordo com o CAOP 2013, a freguesia de Mina de Água apresenta um total de 43.927 residentes, tornando-se assim na freguesia mais populosa do concelho da Amadora.

Tabela 1 – População Residente na Freguesia de Mina de Água

Freguesia	Residentes (nº)	Área	Densidade populacional (hab/ km2)	Edifícios (nº)	Alojamentos (nº)	Famílias (nº)
Mina de Água	43.927	8,09	5.428	4.144	20.583	17.346

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2011, CAOP 2013

Tendo em consideração que, relativamente à Freguesia de Mina de Água são apenas estes os dados disponibilizados pelo INE, os quais se tornam insuficientes para a elaboração do presente documento, devemos então partir para uma análise das antigas freguesias da Mina e de São Brás, estabelecendo assim algumas comparações e conclusões.

Tabela 2 – População Residente nas anteriores freguesias da Mina e de São Brás

Freguesia	Residentes (nº)	Área	Densidade populacional (hab/ km2)	Edifícios (nº)	Alojamentos (nº)	Famílias (nº)
Mina	17.977	2,81	6.398	1.981	9.233	7.570
São Brás	26.263	5,18	5.070	2.192	11.419	9.829

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2011

De acordo com os dados dos Censos 2011, a Freguesia da Mina apresentava um total de 17.977 residentes e a Freguesia de São Brás um total de 26.263.

Em termos gerais, e considerando os atuais 43.927 residentes identificados na freguesia de Mina de Água, podemos verificar que com a reorganização administrativa houve uma redução de cerca de 313 residentes o que, em termos percentuais, representa uma redução na ordem dos 0,71%, o que nos leva a considerar que se trata de uma variação pouco significativa e quase sem relevância.

Assim, a caracterização social da freguesia, ao nível da população, tem de assentar nos dados existentes e disponibilizados, referentes às anteriores freguesias, agora extintas.

No que se refere à análise da população residente, verificamos que nas anteriores freguesias da Mina e de São Brás, e de acordo com os dados dos Censos 2011, havia diferenças no que se refere à predominância dos grupos.

Tabela 3 – População Residente, por grupos etários e sexo nas anteriores freguesias da Mina e de São Brás

Freguesia	Total de Residentes			Grupos etários			
	Homens/Mulheres	H	M	0-14	15-24	25-64	65 +
Mina	17.977	8.445	9.532	2.476	1.932	9.574	3.995
São Brás	26.263	12.625	13.638	4.842	3.250	15.877	2.294

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2011

Enquanto que na Mina, o grupo dos 65 ou mais anos representava 22,22% da população residente, na freguesia de São Brás este grupo representava apenas 8,73% dos residentes, verificando-se assim que a população sénior tinha uma maior expressão na freguesia da Mina.

Comparativamente no grupo dos 0-14, em São Brás este representava 18,44% da população residente e na freguesia da Mina representava 13,77%; em relação ao grupo dos 15-24 anos, em São Brás representava 30,8% da população total, na Mina o mesmo grupo etário tinha uma representação na ordem dos 24,52%.

Estes dados levam-nos a considerar que as duas freguesias apresentavam diferenças significativas ao nível dos grupos etários. Podemos concluir, que São Brás era uma freguesia com população mais jovem, facto que poderia estar relacionado com a criação de novas urbanizações na zona norte do Concelho (Urbanização do Alto da Mira, Urbanização do Moinho do Guizo, Urbanização do Arneiro dos Cucos e Bairros Municipais da Bôba e Alto da Mira) as quais atraíram novos casais, que constituíram novas famílias. Por outro lado, a Freguesia da Mina era constituída por bairros mais antigos, com população mais envelhecida.

Face a estes dados, e perante uma análise conjunta das duas anteriores freguesias, concluímos que há agora um reequilíbrio dos grupos etários, com maior visibilidade ao nível da população sénior.

Com a reorganização administrativa, e considerando os dados disponíveis, prevemos que a população com 65 ou mais anos tem agora uma representação na ordem dos 14,22%, enquanto o grupo etário dos 0-14 uma representação na ordem dos 16%, relativamente à população residente.

No que se refere à nacionalidade dos residentes, e de acordo com os dados dos Censos 2011, as freguesias da Mina e de São Brás apresentavam um total de 4.484 residentes de nacionalidade estrangeira, nas famílias clássicas, o que representaria cerca de 10,14% do total de residentes identificados. Estes estrangeiros representavam, na freguesia da Mina, cerca de 13,50% dos residentes, enquanto que na freguesia de São Brás representavam 8,04%.

Tabela 4 – Indivíduos nas famílias clássicas, por nacionalidade – Anteriores freguesias da Mina e de São Brás

Freguesia	Total	Portugal	Estrangeira	Dupla nacionalidade	Apátrida
Mina	17.932	14.593	2.373	961	5
São Brás	26.201	22.774	2.111	1.310	6

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2011 (adaptado)

Tabela 5 – Indivíduos nas famílias clássicas, por nacionalidade – Anteriores freguesias da Mina e de São Brás

Freguesia	Cabo Verde	Brasil	Angola	Guiné-Bissau	Europa	São Tomé e Príncipe	Ásia	Moçambique	Outras
Mina	1.009	473	191	281	245	94	38	10	32
São Brás	685	405	366	250	176	147	39	21	22

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação 2011 (adaptado)

Analisando as principais nacionalidades, verificava-se a predominância dos nacionais de Cabo Verde, seguindo-se os nacionais do Brasil e Angola. No entanto, pensamos que à data podem haver aqui algumas alterações: por um lado, o regresso de muitos imigrantes ao país de origem; por outro, o desmantelamento do Bairro de Santa Filomena pode igualmente levar à diminuição de alguns estrangeiros.

4 – Habitação

De acordo com os Censos 2011, CAOP 2013, a freguesia de Mina de Água apresentava um total de 20583 alojamentos e 17346 famílias.

Atualmente, e tendo em consideração os dados fornecidos pela Câmara Municipal da Amadora, 253 famílias estão ainda a residir em Núcleos Degradados, as quais se centram maioritariamente na área geográfica da antiga freguesia da Mina.

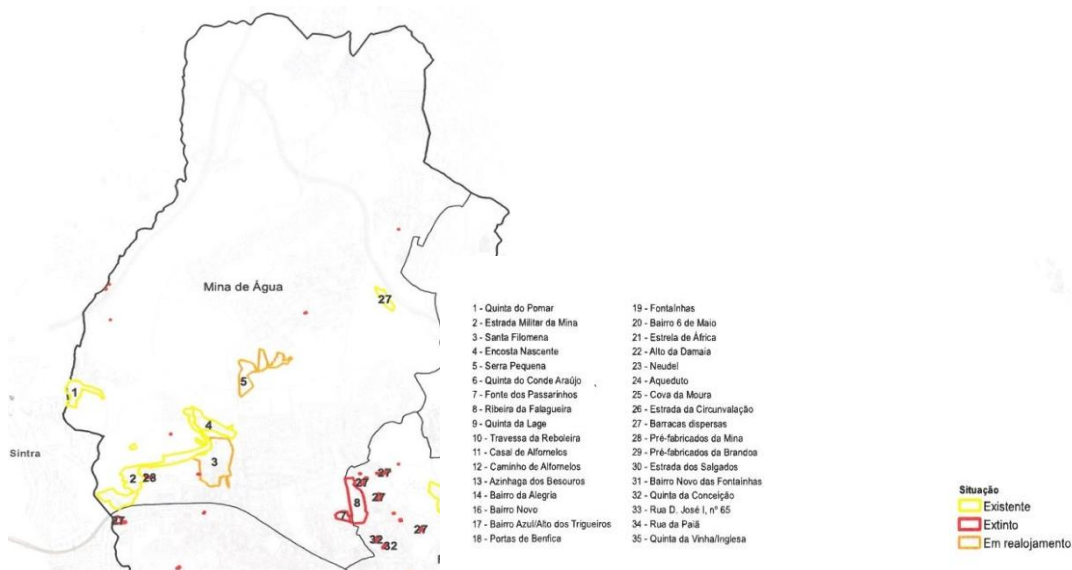
Tabela 6 – Núcleos degradados da Freguesia de Mina de Água, com número de famílias

Núcleos Degradados	Nº de Famílias
Santa Filomena	42
Encosta Nascente	47
Estrada Militar da Mina	135
Serra Pequena	6
Quinta do Pomar	23

Fonte: Câmara Municipal da Amadora/2014

Por força da erradicação das construções de génese ilegal no Bairro de Santa Filomena, este Bairro tem vindo a perder considerável expressão, encontrando-se os agregados familiares alvo do Programa Especial de Realojamento (PER), neste momento em processo de realojamento.

Mapa 3 – Mapa da Freguesia de Mina de Água, com indicação dos núcleos degradados



Fonte: Câmara Municipal da Amadora (adaptado)

No que se refere ao empreendimento municipal do Casal da Boba, construído na área geográfica da antiga Freguesia de São Brás, é composto por 700 fogos, dos quais 501 acolhem famílias oriundas de bairros inscritos no PER, 188 foram alvo de concurso de venda a custos controlados e 11 foram utilizados para outros realojamentos. Possui ainda um conjunto de equipamentos sócio-educacionais, culturais e desportivos.

Ao nível da habitação social estão ainda identificados 3 agregados familiares, como realojados em fogos dispersos.

Tabela 7 – Número de famílias a residir em fogos municipais, na Freguesia de Mina de Água

Habitação Social (Realojamento)	Nº de Famílias
Casal da Boba	501
Dispersos	3

Fonte: Câmara Municipal da Amadora/2014

As rendas aplicadas aos agregados familiares realojados nestes bairros são calculadas de acordo com o D.L. n.º 166/93, de 7 de maio, que instituiu a figura do arrendamento apoiado. Para o cálculo das rendas são considerados os rendimentos, a composição e as características dos agregados familiares, sendo que, em determinadas situações, terá relevância o valor real do fogo de realojamento.

5 – Contextualização económica

De acordo com a atividade económica, e com base nos Censos 2011, constata-se que no Concelho da Amadora, existiam 175.136 habitantes, dos quais 86.631 se encontravam economicamente ativos. Nas freguesias de Mina e São Brás 23.599 indivíduos encontravam-se ativos.

Tabela 8 - População Residente, economicamente ativa, por setores de atividade

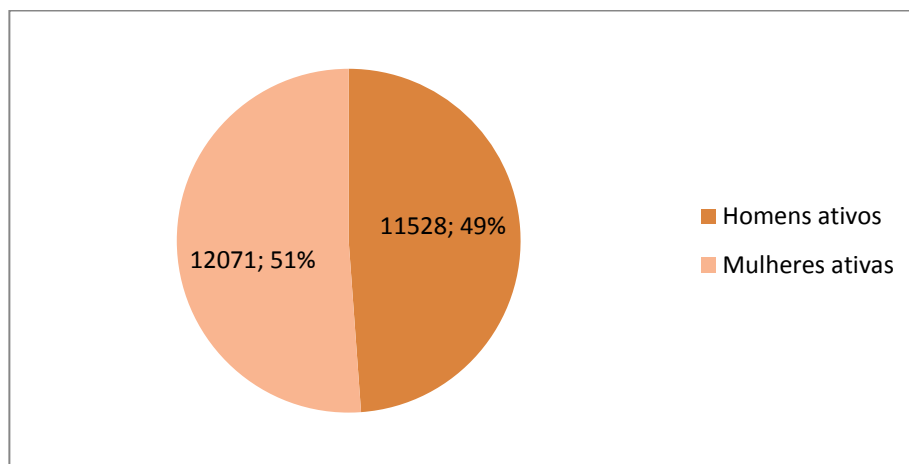
População Economicamente Ativa (nº de pessoas)											
	Total			Empregada							
				Total			Primário	Secundário	Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M			Total	Natureza social	Rel. Act. Económica
Amadora	86631	42303	44328	73668	35280	38388	103	11405	62160	22228	39932
Mina	8611	4216	4395	7135	3384	3751	6	1209	5920	2120	3800
S. Brás	14988	7312	7676	13010	6305	6705	20	2150	10832	3847	6985

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2011

Analisando a população residente empregada, constata-se que prevaleciam os trabalhadores por conta de outrem, com maior incidência no setor terciário.

Relativamente à análise da atividade, por sexo, verificamos pelos dados apresentados, que esta se encontrava bastante equilibrada, sendo que a diferença entre os homens e mulheres era de apenas de cerca de 543 residentes.

Gráfico 1 – População Residente, economicamente ativa e empregada, segundo o sexo, freguesias de Mina e São Brás



Fonte: INE, Censos 2011

Com base nos Censos de 2011, verificou-se que dos 175.136 habitantes do Concelho da Amadora, 12.963 encontravam-se desempregados.

No que se refere à atual Freguesia de Mina de Água, e considerando os dados fornecidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, entre janeiro e setembro de 2014 registaram-se um total de 2.603 desempregados, representando cerca de 20,8% do total da população ativa do concelho.

Tabela 9 – Desempregados registados no IEF, residentes na Freguesia de Mina de Água, janeiro a setembro de 2014

Género		Tempo Inscrição		Situação Face Procura Emprego		Grupos etários				Habilitações Literárias					
H	M	< 1 ano	1 ano ou +	1º Emprego	Novo Emprego	< 25 Anos	25-34 Anos	35-54 Anos	+55 Anos	< 1º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior
1304	1299	1417	1186	198	2405	290	539	1181	593	116	507	415	699	699	304
2603															

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Considerando este universo de 2603 desempregados registados, verificamos que pouca a diferença entre homens e mulheres desempregados, predominando, no entanto, os homens em situação de desemprego.

Ao nível do tempo de inscrição no IEF o maior número de pessoas inscritas encontra-se nesta situação há menos de um ano, num total de 1417; por outro lado verifica-se que em relação à procura de emprego a maioria dos utentes procuram um novo Emprego, sendo que representa cerca de 92,40% do total de inscritos.

Face ao grupo etário, podemos referir que entre os 35-54 anos existem 1181 utentes desempregados, o que representa cerca de 45,37% do total de inscritos. Importa ainda mencionar que no grupo etário <25 anos, existem somente 290 utentes inscritos. Podemos igualmente verificar que a maioria dos utentes inscritos tem Habilitações Literárias ao nível do Secundário.

Por forma a complementar os dados fornecidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, tivemos em consideração alguns dados cedidos pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP), da Associação Unidos de Cabo Verde, exemplificativos da realidade e das dinâmicas territoriais (*Vide anexo 2*).

Ao nível da proteção social para a população desempregada, consideramos importante analisar os dados disponibilizados pelo Instituto de Segurança Social, I.P., referentes aos anos 2011 e 2012, nas anteriores freguesias de Mina e São Brás.

Tabela 10 - Beneficiários do Subsídio de Desemprego por Freguesia e Nacionalidade Anos 2011 e 2012

FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	653	784	17	18	9	13	123	137	57	61	9	6	88	73	956	1092
SÃO BRÁS	883	1112	11	8	4	7	69	69	41	40		4	60	50	1068	1290

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

No que respeita ao subsídio de desemprego, constatou-se um aumento de beneficiários em 2012 (relativamente ao ano anterior). Verificou-se que os mesmos são maioritariamente de nacionalidade portuguesa (1896 em 2012).

Tabela 11 - Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego por Freguesia e Nacionalidade Anos 2011 e 2012

FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	77	48		6			41	46	10	9					128	109
SÃO BRÁS	72	75					26	21	7	5					105	101

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

Relativamente ao subsídio social de desemprego, houve, em 2012, um decréscimo do número de beneficiários (210) que continuam a ser maioritariamente de nacionalidade portuguesa.

Tabela 12 - Beneficiários do Subsídio Social de Desemprego Subsequente por Freguesia e Nacionalidade Anos 2011 e 2012

FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	88	102		4			18	36	8	11			6	3	120	156
SÃO BRÁS	104	146	3	5			16	22	3	6			9	5	135	184

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

No que concerne ao subsídio social de desemprego subsequente observou-se, em 2012, um aumento do número de beneficiários. Em termos de nacionalidade, a mais significativa continua a ser a portuguesa (248) seguida dos PALOP (58).

**Tabela 13 - Beneficiários de Subsídio de Desemprego por Freguesia, Género e Escalão Etário
Ano 2012**

FREGUESIAS	15 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
MINA				101	76	177	139	180	319	110	159	269	76	166	242	33	52	85	459	633	1.092
SÃO BRÁS				139	113	252	205	199	404	139	145	284	116	155	271	39	40	79	638	652	1.290

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

Analisando os indicadores o escalão etário que apresentou o maior número de beneficiários foi o 30 a 39 anos (723). Relativamente ao género observou-se que a maioria dos beneficiários é masculino (1285).

**Tabela 14 - Beneficiários de Subsídio Social de Desemprego por Freguesia, Género e Escalão Etário
Ano 2012**

FREGUESIAS	15 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
MINA				13	18	31	11	13	24	6	24	30	5	18	23		4	4	35	77	112
SÃO BRÁS				23	3	26	18	13	31	14	17	31	6	8	14				61	41	102

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

No que respeita ao subsídio social, o maior número de beneficiários situa-se entre os 40 a 49 anos (61), sendo maioritário o género masculino (118).

**Tabela 15 - Beneficiários de Subsídio de Desemprego Subsequente por Freguesia, Género e Escalão Etário –
Ano 2012**

FREGUESIAS	20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
MINA	14	10	24	28	22	50	15	30	45	14	20	34	3	3	6	74	85	159
SÃO BRÁS	16	15	31	31	27	58	21	28	49	18	24	42		3	3	86	97	183

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

Verificou-se que em 2012 o maior número de beneficiários situava-se entre os 30 e 39 anos (108) continuando a maioria a ser do género masculino (182).

6 – Saúde

O Plano Local de Saúde (PLS) da Amadora 2014-2016 é um documento cujas orientações têm como objetivo principal a melhoria do estado de saúde da população da Amadora.

O PLS pretende dar a conhecer a situação de saúde da população, permitindo a esse nível identificar as principais necessidades de saúde da população, fazer uma avaliação prognóstica da situação de saúde da população, definir objetivos de saúde e fazer recomendações para a intervenção junto dos parceiros.

Importa salientar que os parceiros que elaboraram o PLS identificaram os seguintes problemas de saúde na Amadora: Tuberculose, Diabetes Melitus, Cancro do colo do útero, Cancro da mama, Cancro do colo e reto e VIH/Sida. (Fonte: Plano Local de Saúde da Amadora, 2014-2016).

O Agrupamento de Centros de Saúde tem enquadramento legal pelo Decreto -Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, que cria os agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, estabelecendo o regime de organização e funcionamento: *“O Decreto -Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, que estabelece o regime da criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, veio criar um novo paradigma na organização da prestação de cuidados de saúde primários. Estruturados em unidades funcionais flexíveis, os ACES privilegiam o acesso dos cidadãos a estes cuidados, o envolvimento dos profissionais, a melhoria da qualidade dos cuidados e a obtenção de maiores ganhos em saúde.” (D.R., 1.ª série — N.º 229)*

No que se refere à Freguesia de Mina de Água os residentes estão, na sua maioria, inscritos em duas Unidades de Saúde Familiar (USF): USF Arco Íris e USF Ribeiro Sanches, que garantem a atribuição de médico de família. Para além destas USF, há ainda residentes inscritos na UCSP Amadora - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados da Amadora (Estrutura tradicional dos Centros de Saúde, na qual constam utentes com e sem médico da família).

Tabela 16 – Utentes inscritos nas Unidades Funcionais, Mina de Água e Venteira

Freguesias	Unidade Funcional	Nº total utentes	Utentes com Médico de família	Utentes sem Médico de família
Mina de Água e Venteira	UCSP Amadora	46.092	17.418	28.550
	USF Arco Iris	14.540	14.540	0
	USF Ribeiro Sanches	13.026	13.026	0
TOTAL		73.658	44.984	28.550

Fonte: ACES Amadora

De acordo com o quadro apresentado concluímos que, para além do apoios aos residentes na Mina de Água, estas Unidades também dão resposta aos residentes na Freguesia da Venteira. Esta mobilização de utentes entre Unidades Funcionais e entre freguesias, deve-se ao facto de alguns médicos terem sido transferidos e consigo terem levado alguns dos processos em acompanhamento.

No preâmbulo ao Decreto-Lei nº 101/2006, de 06/06/2006, faz-se referência “.. a desenvolver acções mais próximas das pessoas em situação de dependência; (...) potenciar os recursos locais, criando serviços comunitários de proximidade, e ajustar ou criar respostas adequadas à diversidade que caracteriza o envelhecimento individual e as alterações de funcionalidade”.

Neste contexto, o ACES Amadora, tem constituídas três ECCI – Equipas de Cuidados Continuados Integrados: a ECCI Amadora, a ECCI Reboleira e a ECCI Venda NOVA, de acordo com a distribuição geográfica dos antigos Centros de Saúde.

Estas equipas são multidisciplinares, constituídas por Enfermeiro, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Médico de Família e Assistente Social. Durante o ano de 2013 foram atendidos pelas 3 equipas um total de 645 utentes, com a distribuição representada no quadro seguinte:

Tabela 17 – Utentes atendidos nas ECCI Amadora, Reboleira e Venda Nova, por género

	Masculino	Feminino	Total
Amadora	71	110	181
Reboleira	114	165	279
Venda Nova	79	106	185
Total ECCI	264	381	645

Fonte: ACES Amadora

Verifica-se que, dentro do total da população cuidada, as mulheres foram aquelas que mais recorreram aos serviços.

Tabela 18 – Utentes atendidos nas ECCI Amadora, Reboleira e Venda Nova, por faixa etária

	0-14	15-44	45-64	65-74	75-84	»85
Amadora	0,0%	1,7%	9,4%	22,1%	37,0%	29,8%
Reboleira	0,0%	3,2%	12,5%	16,8%	35,1%	32,3%
Venda Nova	0,0%	1,6%	11,9%	21,6%	36,8%	28,1%
Total ECCI	0%	2,17%	11,27%	20,17%	36,3%	30,07%

Fonte: ACES Amadora

Podemos assim verificar que o grupo etário dos 75-84 anos, representa a maioria dos utentes atendidos nas ECCI (36,3 %).

De acordo com a escala MDA (Mini Dependence Assessment), a avaliação dos utentes acompanhados identifica 4 níveis de dependência: ligeira, moderada, severa e muito severa sendo que, ao nível da ECCI 40% do utentes apresentam dependência severa.

Tabela 19 – Utentes por grau de dependência

	Ligeiro	Moderado	Severa	Muito severa
Amadora	10,7%	38,7%	26,0%	24,7%
Reboleira	0,4%	2,2%	61,2%	36,2%
Venda Nova	7,1%	42,4%	33,5%	17,1%
Total ECCI	6%	28%	40%	26%

Fonte: ACES Amadora

Ao nível do Diagnóstico Clínico, o maior número de utentes enquadra-se no Grupo das Feridas Cirúrgicas, representando 16% dos principais problemas identificados.

Tabela 20 – Distribuição de utentes por Diagnóstico Clínico

	AVC/ DCV	Neoplasias	Diabetes (complicações)	Feridas Cirúrgicas	Traumatologia	Úlceras Varicosas	Demências	Outros
Amad.	8,4%	6,7%	5,6%	21,2%	5,0%	6,1%	8,4%	38,5%
Rebol.	8,3%	14,0%	6,8%	15,1%	7,2%	5,4%	5,4%	38,0%
V.Nova	9,2%	13,0%	6,0%	13,0%	12,0%	6,0%	9,8%	31,0%
Total ECCI	9%	11%	6%	16%	8%	6%	8%	36%

Fonte: ACES Amadora

7 – Educação

Dando continuidade ao lema **Amadora Educa a Tempo Inteiro**, definido para a Cidade há alguns anos atrás, no sentido de aumentar as taxas de cobertura, principalmente ao nível de respostas de Creche e Pré-escolar e ainda apostar na promoção /dinamização de atividades de enriquecimento curricular foi criado o Programa Aprender & Brincar, que veio proporcionar o apoio/accompanhamento das crianças do pré-escolar e 1º ciclo para além do horário letivo.

Pode-se dizer que nesta área foram muitas as melhorias quer a nível de espaços físicos, quer a nível de apetrechamento dos vários equipamentos com materiais pedagógicos adequados às muitas necessidades identificadas. Todas as melhorias se refletiram no trabalho com as crianças e foram de encontro às necessidades das famílias.

No que se refere à Freguesia de Mina de Água, esta apresenta um total de 8 Escolas do 1º Ciclo e 9 Jardins de Infância da Rede Pública, abrangendo um total de 2129 crianças, cujos dados se referem ao ano letivo 2013/2014.

Tabela 21 – Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo, da Rede Pública, na Freguesia de Mina de Água – 2013/2014

AGRUPAMENTOS/ ESCOLAS		CARDOSO LOPES			JOSE CARDOSO PIRES			MIGUEL TORGA			AMADORA OESTE	TOTAL
		EB1/JI MINA	EB1/JI APRÍGIO GOMES	JI CERRADO DA BICA	EB1/JI CASAL DA MIRA	EB1/JI A-DA-BEJA	EB1/JI MOINHOS DA FUNCHEIRA	EB1 RICARDO ALBERTY	EB1/ ARTUR MARTINHO SIMÕES	JI / S. BRÁS	EB1/JI MANUEL HELENO	
PRÉ-ESCOLAR	N.TURMAS	2	4	3	3	3	3	0	0	5	1	34
	Nº ALUNOS	45	90	65	70	63	65	0	0	125	20	543
	NEE*	2	4	4	1	2	4	0	0	6	0	23
1º ANO	N.TURMAS	2	4	0	1	1	2	2	2	0	1	15
	Nº ALUNOS	50	98	0	21	12	60	48	50	0	20	359
	NEE	1	1	0	0	2	1	2	3	0	1	11
2º ANO	N.TURMAS	2	4	0	2	1	3	3	3	0	2	20
	Nº ALUNOS	52	94	0	44	18	54	58	60	0	31	411
	NEE	0	4	0	3	0	2	1	6	0	4	20
3º ANO	N.TURMAS	2	4	0	1	1	3	2	3	0	1	17
	Nº ALUNOS	52	96	0	22	17	63	56	63	0	30	399
	NEE	0	3	0	3	0	2	2	7	0	0	17
4º ANO	N.TURMAS	2	5	0	2	1	2	3	3	0	2	20
	Nº ALUNOS	43	102	0	32	17	44	71	68	0	40	417
	NEE	1	9	0	2	2	1	3	2	0	4	24
TURMAS CA	N.TURMAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nº ALUNOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	NEE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL TURMAS		10	21	3	9	7	13	10	11	5	7	96
TOTAL ALUNOS		242	408	65	189	127	286	233	241	125	141	2129

Fonte: CMA/ DEDS (adaptado)

De salientar que estes números dizem respeito aos vários anos do 1º ciclo das Escolas que integram os vários agrupamentos da Freguesia. De referir, que foi incluído o Agrupamento Amadora Oeste, que faz parte da Freguesia da Venteira visto nele termos inserida a Escola Manuel Heleno (situada em carenque), que faz parte da Freguesia de Mina de Água.

Em nenhuma das escolas da Freguesia existem turmas de Currículo Alternativo, sendo que temos apenas os dados relativos à retenção e ao abandono escolar.

Tabela 22 –Insucesso escolar Escolas do 1º ciclo, da Rede Pública- 2013/2014

Agrupamentos	Total de retenções	Total de abandonos
	Nº de Alunos	Nº de Alunos
Cardoso Lopes	51	2
José Cardoso Pires	17	0
Miguel Torga	49	0
Amadora Oeste	8	0
Total	125	2

Fonte: CMA/ DEFS (adaptado)

Relativamente à implementação de atividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico Público nas Escolas do Município da Amadora tem por base um Protocolo de Colaboração. Foi celebrado um contrato de execução entre o Ministério da Educação e Ciência e o Município da Amadora.

Nos termos dos artigos 8º e 9º do Despacho nº 9265-B/2013, de 12 de julho, as AEC são de frequência gratuita, sendo a inscrição facultativa e a oferta da AEC deve ser adaptada ao contexto de cada escola, com o objetivo de atingir o equilíbrio entre os interesses dos alunos e a formação e perfil dos profissionais que as asseguram e têm uma duração semanal de entre cinco e sete horas e meia, de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho.

De acordo com o artigo 7º do referido Despacho nº 9265-B/2013, as AEC no 1º ciclo do ensino básico devem incidir sobre os domínios da aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.

O quadro seguinte mostra-nos o nº de turmas e nº de alunos inscritos nas AEC nas várias escolas dos diferentes agrupamentos da Freguesia Mina de Água o que, de acordo com os dados apresentados, nos leva a concluir que existe uma boa cobertura ao nível desta resposta.

Tabela 23 – Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – 2013/2014

Agrupamento	Escola	Nº de turmas	Nº de alunos inscritos	Média alunos/grupo
Cardoso Lopes	EB1/JI Mina	8	185	23,13
	EB1/JI Aprígio Gomes	17	368	21,65
Total do Agrupamento		25	553	22,39
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	6	91	15,17
	EB1/JI A-da-Beja	4	63	15,75
	EB1/JI Moinhos da Funcheira	10	199	19,90
Total do Agrupamento		20	353	16,83
Miguel Torga	EB1 Ricardo Alberty	10	207	20,70
	EB1 Artur Martinho Simões	11	196	17,82
Total do Agrupamento		21	403	19,26
Amadora Oeste	EB1/JI Manuel Heleno	6	105	17,50

Fonte: CMA/ DEDES (adaptado)

Assim, podemos concluir que ao nível das AEC existe um total de 72 turmas, nas várias escolas, estando cerca de 1414 alunos inscritos nestas atividades

Ao nível do Programa “Aprender & Brincar” – componente de apoio à família, este tem como objetivo o acompanhamento das crianças do 1º Ciclo e/ou Jardim de Infância no estabelecimento de ensino que frequentam, fora do horário letivo e das atividades de enriquecimento curricular.

Como sabemos, compete à família e/ou encarregados de educação o acompanhamento das crianças fora do horário letivo e das atividades de enriquecimento curricular; no entanto, para muitos este acompanhamento é difícil, uma vez que os seus horários são incompatíveis com os horários escolares, existindo ainda a necessidade de cobertura nas interrupções letivas.

Desta forma, houve a necessidade de adaptar os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias e garantir que esses tempos são pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas. Ao nível do concelho este Programa é promovido pela Câmara Municipal da Amadora e gerido Juntas de Freguesia e IPSS.

Este programa está implementado em todas as escolas da freguesia de Mina de Água, encontrando-se a participar 692 crianças do Pré-Escolar e 1519 crianças do 1º ciclo, num total de 2211 crianças. O nº de alunos que frequentam o Pré-escolar e 1ºciclo neste Programa na Freguesia de Mina de Água, correspondendo a 31,43% do total do Concelho.

Tabela 24 – Programa Aprender e Brincar nos Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo – 2013/2014

Agrupamento	Escola	Pré-Escolar	1º Ciclo	Total
Cardoso Lopes	EB1/JI Mina	20	60	80
	EB1/JI Aprígio Gomes	50	104	154
	Jl Cerrado da Bica	28	-	28
Total do agrupamento		98	164	262
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	14	0	14
	EB1/JI A-da-Beja	42	43	85
	EB1/JI Moinhos da Funcheira	28	94	122
Total do Agrupamento		114	153	267
Miguel Torga	EB1 Ricardo Alberty	-	55	55
	EB1 A. Martinho Simões	-	57	57
	Jl de S. Brás	54	-	54
Total do Agrupamento		54	112	166
Amadora Oeste	EB1/JI Manuel Heleno	0	24	24
TOTAL		266	453	719

Fonte: CMA/ DEDES (adaptado)

No que se refere ao 2º e 3º ciclos do ensino básico, na Freguesia existem 3 estabelecimentos escolares com estes níveis de ensino (EB 2,3 Cardoso Lopes, EB 2,3 José Cardoso Pires e EB 2,3 Miguel Torga) as quais abrangeram, durante o ano letivo 2013/2014 um total de 1555 alunos. Na EB 2, 3 Cardoso Lopes está implementado o programa "Aprender +", em parceria com a Sta. Casa da Misericórdia da Amadora, o qual acompanha os alunos do 2º Ciclo na componente de apoio à família, dando atualmente resposta a um total de 24 alunos.

Tabela 25 – Escolas do 2º e 3º Ciclo na Freguesia de Mina de Água – 2013/2014

Escolas	2º ciclo		3ºciclo		CEF – Cursos de Educação e Formação		CV – Currículo Vocacional		CP – Cursos Profissionais		CA – Currículo Alternativo		PIEF – Programa Integrado de Ensino e Formação		Total	
	Total de turmas	Total de alunos	Total de turmas	Total de alunos	Total de turmas	Total de alunos	Total de turmas	Total de alunos	Total de turmas	Total de alunos	Total de turmas	Total de alunos	Total de turmas	Total de alunos	Total de turmas	Total de alunos
EB2/3 Cardoso Lopes	8	188	8	186	3	64	-	-	-	-	3	54	-	-	22	492
EB 2/3 José Cardoso Pires	10	252	12	299	1	19	-	-	-	-	2	23	-	-	25	393
EB 2/3 Miguel Torga	11	251	15	335	4	66	-	-	-	-	1	18	-	-	31	670
Total	29	691	35	820	8	149	-	-	-	-	6	95	-	-	78	1555

Fonte: CMA/ DEDES (adaptado)

Para além do ensino regular, estas três escolas apresentam Cursos CEF e Currículos Alternativos, os quais pretendem trazer uma resposta diversificada aos alunos, de acordo com as suas competências e interesses pessoais.

8 – Proteção e Equipamentos Sociais

O concelho da Amadora apresenta situações de grande vulnerabilidade social, sendo que a Freguesia de Mina de Água não é exceção a esta condição. Diversas são as problemáticas identificadas, que caracterizam as famílias em risco, nomeadamente as questões relacionadas com o desemprego, saúde, habitação e também a solidão e o isolamento, sendo a pobreza transversal a muitas delas.

Perante um conjunto tão variado de problemas, torna-se importante pensar e repensar as medidas e respostas que farão face às necessidades diagnosticadas e que promovam a qualidade de vida destas populações.

A Medida de Rendimento Social de Inserção (prevista no DL n.º 133/2012, de 27 de Junho), é uma “prestação pecuniária de natureza transitória, variável em função do rendimento e da composição do agregado familiar do requerente e calculada por aplicação de uma escala de equivalência ao valor do rendimento social de inserção” com vista a minimizar as situações de grave carência económica.

**Tabela 26 - Beneficiários de RSI por Freguesia e Nacionalidade
Anos 2011 e 2012**

FREGUESIAS	Portugal		Europa de Leste		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Outros Países		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	1.054	923		8	54	43	228	224	5	8	6	5	6	6	1.353	1.217
SÃO BRÁS	1.252	1194					190	174	14	10					1.456	1.378

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Comparando os anos em análise verificou-se a diminuição de beneficiários em 2012. Observou-se, neste ano, que a maioria era de nacionalidade portuguesa (2117) seguida de nacionalidades provenientes dos PALOP -Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (397).

**Tabela 27 - Beneficiários de RSI por Freguesia e Nacionalidade PALOP
Anos 2011 e 2012**

FREGUESIAS	PALOP										Total	
	Angola		Cabo Verde		Guiné-Bissau		Moçambique		São Tomé e Príncipe			
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	17	14	132	117	18	80			17	13	184	224
SÃO BRÁS	46	42	98	82	21	36			15	13	180	173

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Comparativamente a 2011, verificou-se em 2012 um aumento do número de beneficiários sendo que maioria é de origem cabo-verdiana (em primeiro lugar) e guineense (em segundo lugar).

Tabela 28 - Beneficiários de RSI por Freguesia e Escalão Etário

Ano 2012

FREGUESIAS	< 18 anos			18 anos			19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 a 59 anos			≥ 60 anos			Total		
	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
MINA	239	254	493	13	21	34	18	12	30	89	88	177	96	59	155	72	92	164	53	54	107	25	32	57	605	612	1217
SÃO BRÁS	282	302	584	17	14	31	5	13	18	115	63	178	151	57	208	136	71	207	55	54	109	31	18	49	792	592	1384

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS (adaptado)

Ao nível do escalão etário observou-se a preponderância de crianças e jovens até aos 17 anos (1077 beneficiários), seguindo-se o escalão 40 a 49 anos (371 beneficiários). Constatou-se também que o maior número de beneficiários é do género feminino.

Neste combate à pobreza e exclusão social, as Autarquias Locais, as Misericórdias, as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) e as Associações, revestem-se de uma significativa importância social, cultural, política e económica no apoio à população local.

Estas entidades constituem-se como um elemento fundamental no desenvolvimento da participação cívica, sendo plataformas de apoio às comunidades e centram-se em diversas áreas de intervenção, pretendendo ir ao encontro das necessidades diagnosticadas (*Vide anexo 4*).

Ao nível do apoio à Família e Comunidade, na Freguesia de Mina de Água existe atualmente um conjunto de serviços, respostas e equipamentos que permitem minimizar as situações de carência:

- Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado, o qual se traduz no atendimento social, com vista ao acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade;
- Ajuda Alimentar, através de Protocolos entre as Instituições e o Banco Alimentar Contra a Fome;
- Apoio em situação de emergência, através da entrega de cabazes de alimentos pontuais (fruto das recolhas organizadas pela Comissão Social de Freguesia, em superfícies comerciais, com o apoio de voluntários e apelando à colaboração da sociedade civil);

- FEAC, Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados, com responsabilidades do ISS I.P. em colaboração com as instituições locais, para apoio em géneros alimentares;
- Cantina Social, com responsabilidades do ISS I.P., em parceria com Instituições locais, caracterizada pela entrega diária de refeições confeccionadas;
- Lojas solidárias, prestadoras de apoios de primeira necessidade, ao nível de roupas, acessórios, pequenos eletrodomésticos e utensílios diversos.

No que se se refere à população sénior, esta tem tido particular ênfase na intervenção local, quer ao nível do concelho, quer ao nível da Freguesia. Indo ao encontro do Plano Gerontológico Municipal, os parceiros da Comissão Social de Freguesia de Mina de Água entendem que o Envelhecimento deve continuar a ser alvo prioritário da sua intervenção. Nesse sentido diversos têm sido os Programas, Projetos e Ações dinamizadas, com vista à promoção da qualidade de vida e bem estar deste grupo alvo.

As respostas existentes na freguesia, para a população sénior, e de acordo com a Carta Social 2013, são:

Tabela 29 - Respostas Sociais para seniores, na Freguesia de Mina de Água

Respostas Sociais	Capacidade	Nº utentes	Nº Equipamentos	
			Freguesia	Concelho
Centro Convívio	30	30	1	10
Centro Dia	36	22	2	12
Estrutura Residencial para Idosos e Lar Residencial	76	72	3	10
Serviço Apoio Domiciliário	140	45	3	15

Fonte: Carta Social 2013

De acordo com a análise do quadro, e cruzando com os dados demográficos, poderemos concluir que as respostas ao nível dos equipamentos são insuficientes. Esta conclusão é comprovada pela experiência da intervenção no terreno.

Importa ainda referir, que o número de equipamentos apresentados, tem por base a sede e intervenção na freguesia, existindo para além destas um conjunto de outras Instituições de Solidariedade e Empresas no Concelho que igualmente prestam serviços na freguesia, sendo o seu campo de intervenção de âmbito concelhio.

Os equipamentos apresentados, são na sua maioria de carácter Associativo, sendo a sua natureza jurídica IPSS. Desta forma, estas Instituições mantêm com o Organismo de Tutela - ISS I.P., Acordos de Cooperação possibilitando a prestação de serviços, de acordo com a sua situação económica e financeira.

Para além dos equipamentos existentes, está em construção a Unidade Residencial dos Moinhos da Funcheira, a qual terá diversas valências e irá incluir a construção de 42 alojamentos.

Com vista à minimização das situações de pobreza nos idosos, através do Decreto Lei nº 232/2005, institui-se “uma prestação extraordinária de combate à pobreza dos idosos (...) integrada no subsistema de solidariedade, que visa a melhoria do nível de rendimento dos seus destinatários. Este complemento é uma prestação pecuniária de montante diferencial.”

Relativamente aos indicadores sobre o Complemento Solidário para Idosos (CSI), verificou-se que a maioria dos beneficiários, nas anteriores freguesias de Mina e São Brás eram de nacionalidade portuguesa (445).

**Tabela 30 - Beneficiários de CSI por Freguesia e Nacionalidade
Anos 2011 e 2012**

FREGUESIAS	Portugal		Países da UE (excepto Portugal)		PALOP		Brasil		Desconhecido		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	313	298			24	19			50	48	387	365
SÃO BRÁS	132	147			19	23			15	16	166	186

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSSS

**Tabela 31 - Beneficiários de CSI por Freguesia e Escalão Etário
Anos 2011 e 2012**

FREGUESIAS	65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 a 84 anos		85 ou mais anos		Total	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	63	51	102	94	103	100	63	70	56	50	387	365
SÃO BRÁS	25	33	49	45	32	35	36	41	24	32	166	186

Fonte: Instituto de Informática, IP - MSSS

No que respeita ao escalão etário verificou-se que tanto em 2011 como em 2012 o maior número de beneficiários situava-se no escalão dos 70 a 74 anos.

Na área das crianças e jovens a diversidade de respostas na freguesia é reduzida, traduzindo-se, de acordo com a Carta Social, em dois tipos de equipamentos, de carácter público e privado, com e sem fins lucrativos.

Tabela 32 - Respostas Sociais na Área da Infância e Juventude

Respostas Sociais	Capacidade	Nº utentes	Nº Equipamentos	
			Freguesia	Concelho
Centro Atividades de Tempos Livres	301	286	7	29
Creche	426	396	10	49

Fonte: Carta Social 2013

O Abono de Família, é uma prestação que visa compensar os encargos familiares com o sustento e educação das crianças e jovens, atribuída mensalmente abrangendo nas anteriores freguesias, no ano de 2012, um total de 5860 beneficiários.

Tabela 33 - Titulares de Abono de Família por Escalão de Rendimentos do Agregado e por Freguesia Anos 2011 e 2012

FREGUESIAS	1º Escalão		2º Escalão		3º Escalão	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
MINA	1393	1351	978	971	480	426
SÃO BRÁS	1336	1334	1124	1109	672	669

Fonte: Instituto de Informática, IP – MSS

Nota: Os titulares de Bolsa de Estudo e da Majoração do Abono de Família estão contidos nos valores de Abono de Família

Através da análise do quadro, verificou-se que o maior número titulares pertencia ao 1º escalão e, comparando os dois anos, houve uma redução em todos os escalões.

De acordo com o escalão do abono de família, é atribuído pela Câmara Municipal da Amadora o escalão de ASE (Ação Social Escolar). Ao nível do Concelho, e de acordo com os dados atuais, mais de 50% dos alunos inscritos nas escolas beneficiam deste tipo de apoio, o qual se traduz na comparticipação das refeições e na aquisição de livros e material escolar (Escalão A e B).

Tabela 34 – Evolução da ASE (Ação Social Escolar), no Concelho da Amadora

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR					
ANOS	Nº ALUNOS ABRANGIDOS	ESCALÃO A	ESCALÃO B	POPULAÇÃO ESCOLAR	%
2008/2009	3798	2735	1063	7602	50,0%
2009/2010	4262	3053	1209	7659	55,6%
2010/2011	4450	3161	1289	7873	56,5%
2011/2012	4199	2745	1454	7862	53,4%
2012/2013	4034	2595	1439	7856	53,3%
2013/2014	4117	2806	1311	7580	54,3%
2014/2015	4254	2980	1274	7532	56,5%

Fonte: CMA/ DEDS (adaptado)

Relativamente às Escolas da Freguesia, apenas dispomos de informação relativa à atribuição de material e livros escolares, concluindo-se que no total dos Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo há um total de 1136 alunos que receberam apoio para material escolar e 854 que receberam apoio para livros.

Tabela 35 – Atribuição de material escolar, alunos JI e 1º Ciclo
2014/2015

Agrupamento	Escola	Pré- Escolar		1º ciclo		Total	
		A	B	A	B	A	B
Cardoso Lopes	EB1/JI Mina	10	4	63	36	73	40
	EB1/JI Aprígio Gomes	26	16	148	64	174	80
	JI Cerrado da Bica	16	10	-	-	16	10
Total do agrupamento		52	30	211	100	263	130
José Cardoso Pires	EB1/JI Casal da Mira	39	10	66	24	105	34
	EB1/JI A-da-Beja	9	8	11	7	20	15
	EB1/JI Moinhos da Funcheira	18	13	65	29	83	42
Total do Agrupamento		66	31	142	60	208	91
Miguel Torga	EB1 Ricardo Alberty	-	-	125	45	125	45
	EB1 Artur Martinho Simões	-	-	63	56	63	56
	JI de S. Brás	56	34	-	-	56	34
Total do Agrupamento		56	34	188	101	244	135
Amadora Oeste	EB1/JI Manuel Heleno	7	6	35	17	42	23
TOTAL		181	101	576	278	757	379

Fonte: CMA/ DEDS (adaptado)

Tabela 36 – Atribuição de livros escolares – Alunos do 1º Ciclo
2014/2015

Agrupamento	Escola	1º ciclo	
		A	B
Cardoso Lopes	EB1 Mina	63	36
	EB1 Aprígio Gomes	148	64
Total do agrupamento		211	100
José Cardoso Pires	EB1 Casal da Mira	66	24
	EB1 A-da-Beja	11	7
	EB1 Moinhos da Funcheira	65	29
Total do Agrupamento		142	60
Miguel Torga	EB1 Ricardo Alberty	125	45
	EB1 Artur Martinho Simões	63	56
Total do Agrupamento		188	101
Amadora Oeste	EB1 Manuel Heleno	35	17
TOTAL		576	278

Fonte: CMA/ DEDS (adaptado)

Ao nível da população portadora de deficiência, as respostas sociais caracterizam-se por uma promoção e efetivação da participação social, visando a reabilitação, formação e integração dos utentes.

Na freguesia, existe um Centro de Atividades Ocupacionais e um Serviço de Apoio Domiciliário dirigidos especialmente para esta população.

Tabela 37 - Respostas Sociais na Área da Deficiência

Respostas Sociais	Capacidade	Nº utentes	Nº Equipamentos	
			Freguesia	Concelho
Centro Atividades Ocupacionais	24	24	1	4
Serviço de Apoio Domiciliário	45	45	1	2

Fonte: Carta Social 2013

De acordo com a Carta Social 2013, verificava-se a inexistência de Lar Residencial, Serviços de Intervenção Precoce e Centro de Atendimento nesta freguesia. No entanto, face a este diagnóstico e por forma a dar resposta aos muitos pedidos, encontra-se agora em fase de conclusão um Lar Residencial, construído com financiamento da própria instituição, do POPH (Programa Operacional de Potencial Humano) e da Câmara Municipal da Amadora, o qual apoiará cerca de 28 utentes.

9 – Síntese Conclusiva

Para a elaboração de um plano desenvolvimento social da freguesia e do Município, torna-se importante identificar, analisar e refletir sobre as várias dimensões da Intervenção, que compõem o tecido social.

Neste sentido, face à conjuntura política, social e económica e à emergência de novos processos de exclusão, devemos aferir sobre a necessidade de um diagnóstico social, com base em informações reais, atuais e concretas, tendo em consideração os problemas identificados pelos parceiros e entidades locais.

Desta forma, face à vulnerabilidade do tecido social, importa elaborar um conjunto de estratégias e de respostas sociais inovadoras, que minimizem as situações de pobreza e de exclusão, melhorando assim a qualidade de vida e proporcionando um maior bem-estar. Numa sociedade em que as famílias se encontram cada vez mais empobrecidas, em que se assiste a uma crescente procura de respostas e apoios sociais (ao nível da alimentação, habitação, entre outros) os quais são cada vez mais diminutos, urge consciencializar e envolver a sociedade civil na procura de soluções.

Na Freguesia de Mina de Água verificamos a existência de várias associações diversificadas, com uma boa articulação, as quais apresentam uma grande multiplicidade de atividades físicas e/ou culturais, as quais visam a integração de grupos diferenciados. No entanto, através do focus group concluiu-se que ainda existe uma fraca rentabilização dos recursos existentes e que a situação económica em que vivemos é um fator que condiciona a disponibilidade para a participação em atividades desportivas, culturais e de lazer.

No que se refere às questões da educação, conclui-se que existe um forte trabalho de equipa, multidisciplinar e que a qualidade das infraestruturas promovem a inclusão e a aceitação das diferenças entre grupos, condições fundamentais num território tão vulnerável e com uma diversidade de parceiros e problemas. Face à conjugação de uma boa rede escolar e ao percurso educativo, julgamos que o acompanhamento formal e informal deverá ser mais alargado e próximo dos mesmos, para que o início da vida ativa seja mais facilitador.

Na área do emprego, reconhecendo que se trata de um problema estrutural, respostas de proximidade como as dos GIP são fundamentais para a inserção e integração no mercado de trabalho.

Ao nível do envelhecimento, e considerando que tem uma notável expressão na Freguesia, urge encontrar respostas que venham combater a exclusão, solidão e isolamento social dos mais velhos, promovendo as questões de mobilidade e acessibilidade. Assim, as instituições com intervenção nesta área devem adequar os horários das respostas (tornando-os mais alargados) e prestar serviços complementares de apoio e atividades ocupacionais, entre outros.

Nesta matéria a formação profissional dos técnicos e a sensibilização junto da rede de suporte familiar e da rede informal devem ser pontos importantes a desenvolver nos planos de ação e de intervenção locais. Neste ponto, não podemos deixar de salientar a existência de programas municipais de apoio aos seniores, os quais têm sido fundamentais para a promoção da saúde e bem-estar desta população.

A requalificação, adaptação e reformulação dos equipamentos e das diversas respostas sociais, surge como condição essencial, por forma a responder às necessidades da comunidade, sendo que o planeamento estratégico e o trabalho em rede permitem equacionar a intervenção e a gestão dos recursos de forma mais adequada.

10 - Anexos

Anexo 1

Análises Swot/ Áreas Chave – Resultado do Focus Group realizado no dia 3/7/2014 com os parceiros da Comissão Social de Freguesia de Mina de Água.

Análise SWOT – CULTURA/DESPORTO/TEMPOS LIVRES

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de bastantes associações multiculturais na freguesia; • Boa articulação entre as instituições da freguesia; • Muita procura de atividades culturais e desportivas pela população adulta; • Existência de espaços exteriores abertos para prática de atividade física (atletismo, caminhada e exercícios); • Grande oferta de atividades físicas diferenciadas; • Prática de jogos de mesa e jogos tradicionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de equipamentos (pavilhões) para a prática de desportos com bola; • Falta de articulação entre escolas e associações desportivas; • Inexistência de ringues no centro da freguesia, localizando-se apenas nos limites da mesma; • Inexistência de pavilhão multiusos • Resistência de alguns grupos da comunidade em integrar atividades culturais e desportiva;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Existência do Monte da Galega; • Existência da Biblioteca Fernando Piteira Santos; • Existência de equipamentos escolares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Situação económica dificulta o envolvimento das pessoas na prática desportiva e nas atividades culturais; • Pouca disponibilidade mental para a prática desportiva e de atividades culturais face a conjuntura atual; • Prática de preços elevados no aluguer de pavilhões das escolas;

Análise SWOT – EDUCAÇÃO/INFÂNCIA E JUVENTUDE

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de profissionais que ‘vestem a camisola’ (espírito de dedicação à causa) para melhorar a qualidade de vida das crianças e dos jovens; • Disponibilidade de técnicos da freguesia para a resolução de problemas; • Existência de equipas multidisciplinares; • Existência de estabelecimentos de ensino com equipamentos adequados às necessidades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acessos a locais da freguesia; • Falta de respostas gratuitas de ocupação de tempos livres durante todo o ano (atividades lúdicas e de apoio ao estudo); • Escassos recursos humanos para intervir nos problemas sociais e emocionais das crianças e jovens, nas escolas e na freguesia; • Falta de respostas para crianças até aos 3 anos; • Escassa articulação entre as entidades de primeira linha, de forma a ser prestada uma resposta mais eficiente (necessidade de momentos formais ou informais); • Falta de espaços para a prática desportiva; • Ausência de ensino secundário na freguesia; • Encerramento da escola de A da Beja;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de muitos recursos na área do lazer; • Concelho promotor da inclusão e aceitação das diferenças; • Apoio financeiro e logístico da CMA e da Junta de freguesia para a realização de atividades e eventos; • Existência de escolas a tempo inteiro; 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de problemas de comunicação entre os diferentes parceiros do território, de forma a dar respostas mais eficazes aos problemas, evitando o acompanhamento das situações por várias equipas; • Existência de preconceitos contra a cidade; • Dificuldade de aceitação da mudança; • Falta de respostas no âmbito da saúde, nomeadamente ao nível da pedopsiquiatria, psicologia e consultas de desenvolvimento; • Ausência de grupos de trabalho, para discussão de casos específicos; • Inexistência de atividades/programas por freguesia (ex: feira das profissões, desenvolvimento de competências parentais, atividades de OTL);

Análise SWOT – EMPREGO E FORMAÇÃO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da população por parte de associações e instituições locais (AJPAS, AUCV, apoios informais concedidos pelas várias entidades da Rede Social); • Existência de bibliotecas (BM Fernando Piteira Santos – Pólo da Boba e biblioteca da JF Mina de Água); • Boa rede escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca escolaridade da população; • Oferta formativa diminuta (pouca oferta para pessoas com mais de 18 anos e com escolaridade abaixo do 9º ano); • Poucas respostas ao nível de equipamentos para a primeira infância;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de medidas do IEFP; • Existência de população jovem; • Proximidade com espaços comerciais (ex: Dolce Vita); • Projetos de procura ativa de emprego com resultados reconhecidos: <ol style="list-style-type: none"> 1. GEPE; 2. Fadas Madrinhas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do ensino regular não contribui para a promoção do emprego; • Abandono escolar crescente; • Estigmatização de alguns bairros; • Elevado custo do transporte público;

Análise SWOT – ENVELHECIMENTO

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Criação da USF na freguesia, que permitiu um maior acesso dos idosos a cuidados de saúde; • Existência de instituições na freguesia que se candidatam ao Amasénior – Viva +; • Existência de espaços da ASSORPIM e do espaço sénior da JF; • Experiência das instituições que trabalham com esta população na freguesia e articulação/parceria entre as mesmas; • Programas de atividades ocupacionais promovidos pelas instituições/associações da freguesia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta insuficiente ao nível do SAD e de Lar; • Zona da Mina muito envelhecida, com idosos com dificuldades de mobilidade e a residir em apartamentos sem acessibilidades. Problema potenciador do isolamento da população sénior; • Inexistência na freguesia de um serviço específico de apoio aos idosos ao nível do preenchimento de formulários e impressos; • Dificuldades ao nível do acesso à saúde (principalmente do utente sem médico de família); • Grande dimensão da freguesia, que faz com que os idosos que residem nas áreas mais distantes do centro não beneficiem dos apoios existentes; • Fracasso na tentativa de criação de um grupo de auto-ajuda para cuidadores informais por falta de suporte para a pessoa dependente; • Insuficiente resposta ao nível do descanso e apoio ao cuidador informal (existência de apenas 9 camas no concelho), sendo que a ausência de comparticipação faz com que as mensalidades deste serviço sejam elevadas; • Pouca consolidação das redes de vizinhança, que provoca grande isolamento das pessoas; • Dificuldade de acessibilidade na freguesia para pessoas com mobilidade reduzida; • Desconhecimento dos apoios existentes por parte da população a quem se destinam;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de ma unidade de apoio ao cuidados; • Existência de programas municipais de apoio aos séniores: Cartão 65+; STAPA, Oficina Multiserviços, Banco municipal de Ajudas Técnicas; • Programas de ocupação dos tempos livres: Amasénior Lazer, Viva +, Identidades, hidroginástica; • Existência do Banco Local de Voluntariado da Amadora; • Georreferenciação de idosos isolados; • Programa de policiamento de proximidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento progressivo da população; • Crise económica provoca diminuição dos rendimentos dos idosos, causando ainda necessidades dos idosos apoiarem financeiramente os filhos e netos; • Elevado preço das mensalidades dos lares provados; • Utilização indevida da rede de cuidados continuados por falta de resposta em Lar; • Insuficiência e desadequação da rede de transportes públicos; • Fraca solidariedade intra e inter geracional;

Análise SWOT – AÇÃO SOCIAL

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Boa articulação entre as instituições e entre estas e o poder local; • Construção de novas infraestruturas públicas e privadas; • Adequação das instalações da junta de freguesia e das escolas; • Existência de espaços verdes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzido número de vagas na cantina social, face à procura existente; • Número insuficiente de equipamentos sociais, nomeadamente creche, JI, lar e SAD (horário alargado); • Insuficiência de recursos/respostas ao nível das avaliações psicológicas e consultas de psicologia a custos controlados; • Elevado número de fogos sociais e problemas associados; • Desadequação dos horários dos ATL; • Ausência de consultas jurídicas gratuitas na freguesia; • Falta de policiamento; • Ausência de serviços sanitários públicos;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de espaços na junta de freguesia disponíveis para a realização de consultas de psicologia a custos controlados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desadequação das respostas sociais perante a mudança que ocorreu na população que recorre aos serviços, resultante da crise económica; • Inexistência de serviços de higiene oral e/ou estomatologia a custos controlados; • Reduzida empregabilidade; • Elevada densidade populacional; • Elevados índices de envelhecimento; • Elevado número de imigrantes clandestinos; • Inexistência de serviços de apoio ao cidadão no concelho; • Subaproveitamento de espaços públicos inativos, que poderiam ser rentabilizados para projetos de empreendedorismo;

Anexo 2

Os dados cedidos pelo Gabinete de Inserção Profissional, da Associação Unidos de Cabo Verde (com referência aos meses de janeiro a setembro de 2014), permitem-nos ter uma perceção, embora limitada, das características dos desempregados que recorrem a este serviço.

Assim, dos 706 indivíduos inscritos a solicitar apoio na procura de emprego, temos a sua distribuição, de acordo com as habilitações literárias:

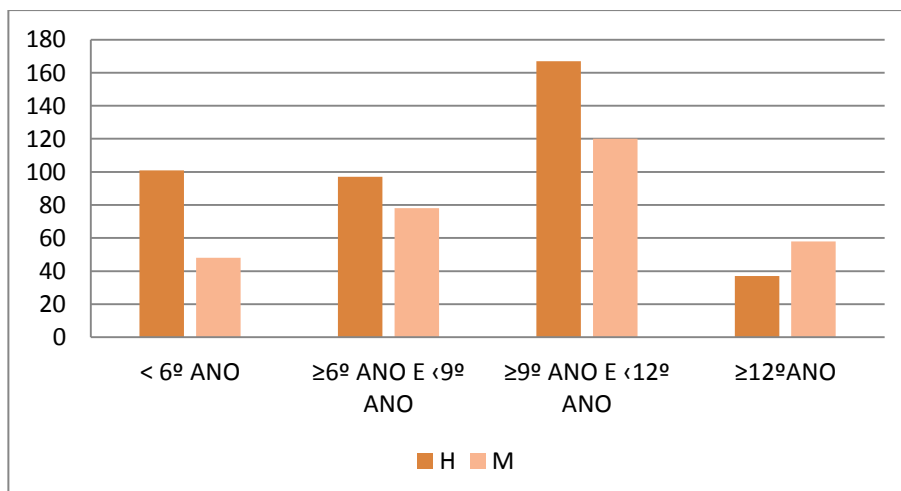
Indivíduos inscritos no GIP por habilitações literárias, de janeiro e setembro de 2014

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	< 6º ANO	≥6º ANO E <9º ANO	≥9º ANO E <12º ANO	≥12ºANO
TOTAL GLOBAL	149	175	287	95

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional, Associação Unidos de Cabo Verde

Verifica-se que a maior procura de apoio ao nível do GIP foi feita por desempregados, cujas habilitações literárias se situavam entre o 9º e o 12º ano, com maior predominância dos homens. Verificamos igualmente que os homens, em todos os níveis de escolaridade, estão sempre em maior número, com exceção nos titulares que detenham escolaridade igual ou superior ao 12º ano.

Procura de emprego por escolaridade e sexo, de janeiro a setembro de 2014



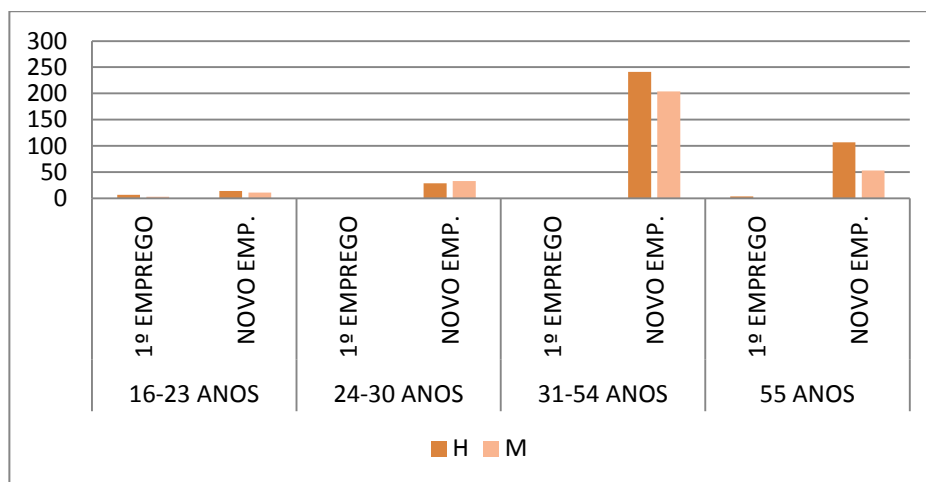
Fonte: Gabinete de Inserção Profissional, Associação Unidos de Cabo Verde

Ainda de acordo com os dados facultados por este Gabinete de Inserção Profissional, verificamos que a faixa etária que apresenta maior número de pessoas em situação de desemprego é a que compreende indivíduos com idades entre os 31 e os 54 anos, seguindo-se as pessoas com mais de 55 anos, o que leva a que se verifique uma maior incidência na procura de novo emprego.

Verifica-se também que faixa etária das pessoas entre os 24-30 anos procuram um novo emprego tendo existido, no entanto, um pequeno aumento nas pessoas que procuravam o 1º emprego (v. gráfico do 2º trimestre).

Em comparação com os resultados do Censo de 2011, e com os dados fornecidos pelo IEFP, confirma-se a tendência no número de pessoas à procura de novo emprego na Freguesia.

Procura de emprego, por faixa etária, de janeiro a setembro de 2014



Fonte: Gabinete de Inserção Profissional, Associação Unidos de Cabo Verde

Anexo 3

No ACES Amadora, por forma a complementar os cuidados de saúde, existem outras respostas, nomeadamente:

- Serviço Social - Resposta social que visa apoiar indivíduos e famílias em situação de carência sócio económica;
- Gabinete do Utente - Destina-se a receber as sugestões e reclamações dos utentes dos serviços de saúde. Trata-se de um instrumento de gestão dos serviços e de um meio de defesa dos utentes. Foi criado pelo Despacho Ministerial n.º 26/86, de 24 de Julho;
- Cuidados Continuados - Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados - Avaliar as situações encaminhadas pelas várias entidades sinalizadoras da área de influência do ACES que se encontrem no domicílio;
- Rede Social - Sensibilizar e promover estilos de vida saudáveis na população idosa. Participar em outras atividades comunitárias dedicadas à população idosa da iniciativa de outros parceiros;
- Direitos e Deveres na Parentalidade - Reforçar os conteúdos mais importantes abordados no curso por forma a permitir uma vivência de uma parentalidade mais gratificante e tranquila;
- Núcleo de Acompanhamento de Crianças e Jovens em Risco - Melhorar a eficácia, aplicação de mecanismos de prevenção da ocorrência de maus-tratos, deteção precoce das situações de risco e perigo, acompanhamento e prestação de cuidados, sinalização e/ou encaminhamento de casos para outros serviços, mobilização e articulação dos recursos de primeiro nível; agilizar a comunicação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora;
- Projeto “Estamos Presentes” - assegurar condições facilitadoras do normal desenvolvimento da criança, apoiar e estimular a função parental e promover o bem estar familiar, Reforçar as competências familiares, ajudar na ativação de todas as redes de suporte formal e informal;
- Projeto Saúde Escolar - melhorar a cobertura vacinal das crianças do ensino pré-escolar, dos 6 e 13 anos de idade, melhorar a taxa de execução dos exames global de saúde, prevenir a doença na comunidade educativa, detetar necessidades de saúde especiais em alunos que frequentam jardins-de infância, escolas de ensino básico e secundário;

- Capacitar Quem Ajuda - Reforçar capacidades e competências das Ajudantes de Ação Direta, que prestam cuidados domiciliários a pessoas com deficiência e/ou com dependência temporária ou permanente;
- Projeto Intervenção Comunitária (Unidade Móvel) - Promover a saúde das comunidades e indivíduos, através do desenvolvimento da autonomia para a vigilância de saúde da população alvo, facilitando a acessibilidade aos cuidados de saúde primários;
- Psicologia - Existe uma equipa de psicólogos, que desenvolve atividades assistenciais aos utentes da freguesia da Mina de Água. Importa referir que pertence à URAP (Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados), mas apoia todas as unidades do ACES Amadora.
- Psiquiatria Comunitária - A equipa de Psiquiatria Comunitária do Hospital Fernando Fonseca, localizada na Unidade Funcional da Amadora, constituída por médicos Psiquiátricos, Assistente social e Enfermeiros. Prestam atividade assistencial aos residentes na área geográfica da freguesia da Mina de Água, através de consultas e/ou domicílios para avaliação das situações.

Anexo 4

SOCIEDADE CIVIL
60ª Esquadra da PSP - Mina
60ª Esquadra da PSP - São Brás
Associação de Bombeiros Voluntários da Amadora
Associação de Proprietários e Moradores Casal da Mira
Câmara Municipal da Amadora
Divisão da P.S.P. da Amadora
Junta de Freguesia de Mina de Água
Unidade de Saúde Familiar Ribeiro Sanches

EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE
Associação de Amigos da Encosta Nascente
Associação de Pais da EB1 Artur Martinho Simões
Associação de Pais da EB1 de A-da-Beja
Associação de Pais da EB1 Moinhos da Funcheira
Associação de Pais da EB1/JI Aprígio Gomes
Associação de Pais da EB1/JI da Mina
Associação de Pais da EB2,3 Cardoso Lopes
Associação de Pais da EB2,3 José Cardoso Pires
Associação de Pais e Amigos das Crianças da Freguesia da Mina
Associação de Pais Escola EB1/JI Manuel Heleno
C.N.E. Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1271 de São Brás
Creche Municipal de A-Da-Beja
Creche Santa Teresinha
EB 2,3 Cardoso Lopes
EB 2,3 José Cardoso Pires
EB 2,3 Miguel Torga
EB1/JI Aprígio Gomes
EB1/JI da Mina
EB1/JI Manuel Heleno
Escola EB 1/JI A-da-Beja
Escola EB 1/JI Casal da Mira
Escola EB 1/JI Moinhos da Funcheira
Escola EB1 Artur Martinho Simões
Escola EB1 Ricardo Alberty
Escola Superior de Teatro e Cinema da Amadora
Jardim de Infância de São Brás
Jardim de Infância do Cerrado da Bica
USIA - Universidade Sénior Intergeracional da Amadora
VEM – Vaga em Movimento

AÇÃO SOCIAL
ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência
AJPAS - Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde
Amorama
Associação Multicultural Islâmica
Associação Unidos de Cabo Verde
ASSORPIM – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Mina
AURPICA – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Carenque
CEBESA – Centro de Bem-Estar Social da Amadora
Centro de Solidariedade Social dos Moinhos da Funcheira
Centro Social Paroquial de São Brás
Montekurama - Associação Portuguesa de Reiki
Olhar Com Saber – Associação para a Promoção e Desenvolvimento Sócio Familiar
Paróquia de São Brás
Rotary Club de Amadora
Santa Casa da Misericórdia da Amadora
SOS Salvo Associação Solidária de Apoio Social

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES
ACF – Amadora Clube de Futebol
Associação Cavaleiros de São Brás
Associação Cultural e Desportiva do Casal da Mira
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Carenque
Associação Desportiva da Amadora
Associação Desportiva e Recreativa Monte da Galega
Associação Multicultural Islâmica
Associação Musical - Orquestra Ligeira da Amadora
Centro Cultural de São Brás
Centro Cultural Roque Gameiro
Centro Desportivo, Cultural e Recreativo dos Moinhos da Funcheira
Clube Atlético de São Brás
Clube Desportivo Cá-Te-Espero
Clube Desportivo Estrela
Confraria Gastronómica da Amadora
Feixe Luminoso
Ginásio Clube da Amadora
Grupo Danças e Cantares “Os Amigos do Minho”
Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora
União Recreativa de A-Da-Beja